

PROJETO MILÓ: ENCONTROS PAIS – PROFESSORES

Colégio da Companhia Maria “La Enseñanza”. ZARAGOZA - ESPANHA

CONTEXTO NO QUAL SE DESENVOLVE A EXPERIÊNCIA

O projeto se desenvolve no Colégio da Companhia de Maria “La Enseñanza” de Zaragoza (Espanha). Uma cidade de aproximadamente 650.000 habitantes, cruzamento de caminhos entre as principais cidades espanholas (Madri, Barcelona, Bilbao...).

O Colégio encontra-se localizado numa das zonas mais centrais e históricas da cidade. Atualmente é uma zona que se identifica pelas características próprias do centro urbano das grandes cidades: uma baixa proporção de indústria e um setor muito amplo de serviços.

É um centro integrado, no qual se ministram todos os níveis de ensino obrigatório: Infantil, Primário, Secundário Obrigatório e Ensino Médio. Excetuando o Ensino Médio, todas as etapas educativas estão subvencionadas pelo Governo.

Atualmente dispõe de 37 salas, embora esteja em processo de crescimento e passará num futuro próximo a 43, tendo atendido neste último ano um total de 964 alunos, que provêm de 594 famílias. Cabe ressaltar como características mais relevantes de alguns alunos:

- Alunos em situação de integração desde 1985, aos quais o centro educativo vem dedicando, desde essa data, um grande esforço de formação para responder às necessidades educativas especiais, derivadas da incapacidade ou de uma situação de super-dotação, tendo sido as deficiências auditiva e psíquica as mais numerosas.
- Observamos que o contexto familiar do alunado rege-se, cada vez mais, por uma variedade de estruturas familiares diferentes, sendo cada vez mais numerosos os casos de separação. Está-se incorporando pouco a pouco alunado com necessidades de compensação educativa, derivadas de situações de desvantagem social.

O corpo docente está configurado por um percentual majoritário de professores que permanece estável e progressivamente vão sendo incorporados novos companheiros nas diferentes etapas. Definitivamente, estamos em condições de desenvolver projetos a médio e longo prazo, compaginando experiência e renovação.

BREVE DEFINIÇÃO DO PROJETO

É um projeto que promove espaços de encontro nos quais, através do diálogo formativo, se propicia a análise e a reflexão em torno de temas de interesse mútuo, contribuindo para gerar estilos e critérios educativos mais compartilhados.

Aspectos definidores:

- Um programa para fomentar o “encontro” entre as famílias e a escola,
 - porque é necessário resgatar o papel da família como motor insubstituível no desenvolvimento dos filhos,
 - porque a escola aposta, cada vez mais, na formação de pessoas a partir de uma perspectiva integral.
- Um programa para gerar atitudes através de um diálogo formativo:
 - Escuta ativa, participação e compromisso.
 - Desenvolvimento de processos e crescimento contínuo.

É uma opção diferente da escola de pais convencional. Exige uma mudança de mentalidade que proporciona novas formas de relação com pais e de compreensão do trabalho conjunto pais-professores. Implica uma dinâmica na qual pais e professores se situam num plano mais simétrico, enriquecendo-se mutuamente no seu papel de educadores.

Desde seu início, tem sido um projeto muito bem acolhido pelas famílias e professores, adquirindo uma dimensão importante na vida do colégio. Atualmente contamos com 120 famílias e 57 professores distribuídos em doze grupos de encontro que abrangem desde a educação Infantil até a Secundária Obrigatória. O compromisso que os participantes assumem é importante, uma vez que implica um encontro mensal.

RAIZES DA EXPERIÊNCIA

Esta experiência conecta diretamente com um dos dinamismos que sustentam o Projeto Educativo da Companhia de Maria, ou seja, “*Educar em Comunidade a partir de um Projeto Comum*”. É uma forma de dar um encaminhamento às inquietudes dos pais, de intercambiar preocupações e iniciativas entre pais e professores e de sistematizar a formação permanente de toda a comunidade.

A Equipe Diretiva do Centro, consciente da importância de potencializar a aproximação entre o colégio e as famílias, toma a iniciativa para buscar modelos que dêem resposta a esta necessidade e se adêquem às características do Centro.

Em relação à coordenação com famílias, a equipe docente constata dificuldades e, também, oportunidades. Entre as primeiras destaca:

- A complexidade que supõe atualmente educar crianças e jovens,
- São muitos e contraditórios os impactos que nossos alunos recebem,
- Uma realidade social marcada pela mudança contínua,
- A função dos pais na sociedade fica um tanto diluída.

Entre as oportunidades:

- São muitas as famílias que manifestam suas dúvidas, assim como seu interesse e disposição para avançar,
- Família e escola são os suportes fundamentais de referência educativa, ambos com uma contribuição significativa a realizar,
- Criar critérios comuns entre pais e professores multiplica a eficácia.

No encontro de professores da Companhia de Maria, realizado em Santiago, no ano 2002, dá-se a conhecer, numa apresentação de experiências, o programa *FEAC* (Família e Escola: Ação Compartilhada), promovido pelo Secretariado da Escola Cristã da Catalunha. Ampliamos o conhecimento de tal experiência que nos serviu como ponto de partida e respaldo para iniciar nosso projeto, contextualizando-o a partir da nossa própria realidade.

OBJETIVOS

Criar um bom clima permanente de relação educativa entre as famílias e o colégio, que propicie uma disposição positiva a compartilhar reflexões e vivências baseadas em atitudes de respeito e compreensão que ajudem a criar critérios educativos mais compartilhados.

Ajudar as famílias a reconhecerem os critérios educativos do colégio e a darem suporte às atividades realizadas com seus filhos no centro.

Ajudar os professores a conhecerem e compreenderem as preocupações das famílias em relação à educação de seus filhos.

Aumentar a competência como educadores (pais e professores), e a partir daí, aprender a estabelecer relações positivas com as crianças e com os jovens.

Avançar e aprofundar no desenvolvimento da ação tutorial, fazendo dos pais, participantes desta linha de atuação.

Contribuir com a melhora da convivência no centro.

FILOSOFIA DE FUNDO

Miló não é tanto um espaço de formação e conhecimento, mas sobretudo de crescimento pessoal em nosso papel de educadores.

É chave o trabalho em equipe, a essência do próprio projeto o exige e sugere. Supera posições paternalistas e vai mais além: todos contribuimos e recebemos.

Transcende o espaço dos encontros e vai nos configurando, tanto pessoal como coletivamente. Gera um entrelaçar de relações e oportunidades que proporciona maior consistência à proposta educativa do centro.

Não persegue uma meta concreta, é antes uma opção, uma maneira de avançar. Assume muito mais importância o processo que gera do que a atividade em si.

Na verdade, é um processo que vai impregnando o centro de uma nova cultura na maneira de entender a relação e o trabalho conjunto entre pais e professores.

ELEMENTOS DESCRITIVOS

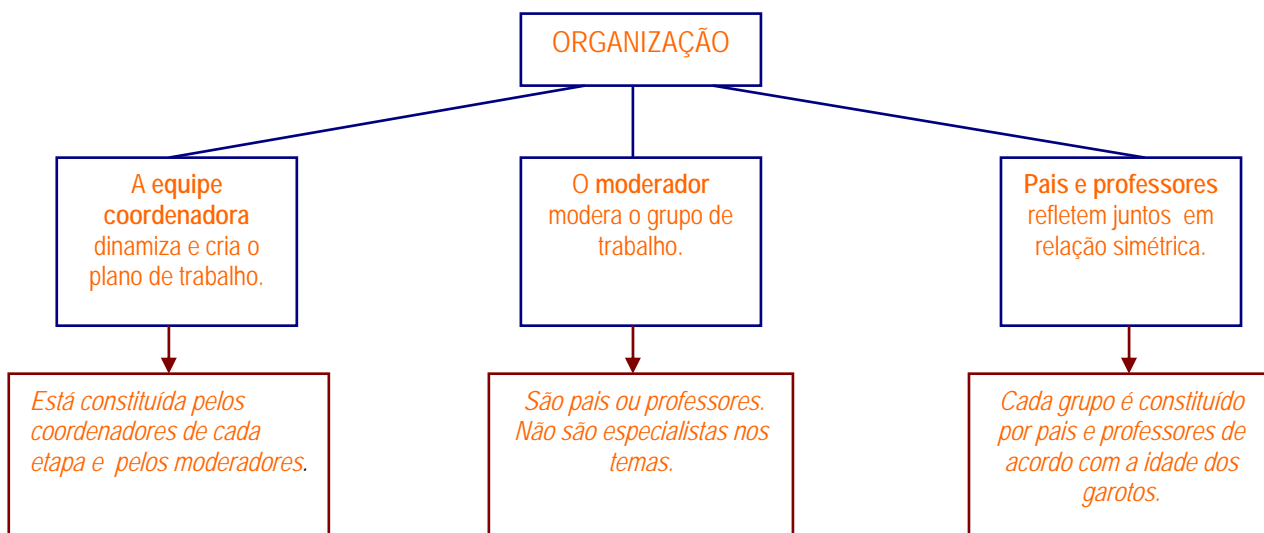
A atividade principal se desenvolve ao redor de uma sessão de trabalho mensal em grupos de dez a doze pessoas, entre pais e professores. Na estrutura anual, se intercalam duas palestras formativas sobre o tema de fundo, priorizado para cada curso.

Cada grupo é dinamizado por um moderador que pode ser pai ou professor.

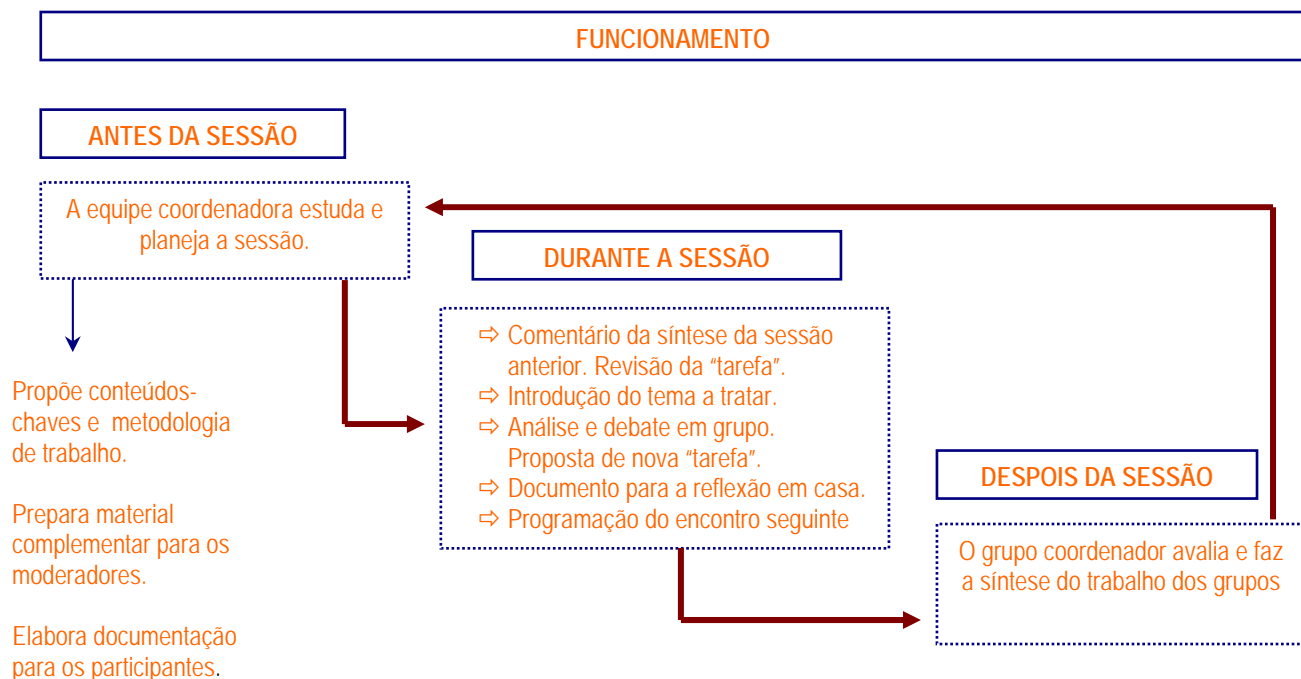
Os moderadores, por sua vez, fazem parte de uma equipe de coordenação que programa, promove e amplia sua formação sobre os temas que posteriormente são tratados nos encontros.

Há outro tipo de atividades, estreitamente relacionadas com o plano de ação tutorial, que contribuem com o fornecimento de conteúdo significativo para o trabalho em grupos.

O esquema organizativo é o seguinte:



A dinâmica de funcionamento é a seguinte:



No quadro anterior se visualiza de maneira esquemática a dinâmica de funcionamento que se completa com os seguintes matizes:

- No momento que antecede a sessão:
 - os coordenadores da etapa preparam um rascunho de trabalho e selecionam material de ampliação para a reunião de programação com os moderadores;
 - o grupo coordenador utiliza diferentes fontes e recursos, seleciona e adequa os enfoques, indicando também os conteúdos-chaves que podem dar luz à reflexão que posteriormente se fará nos grupos;
 - entre todos se avaliam diferentes possibilidades metodológicas que servirão como ponto de partida para o trabalho nos grupos;
 - os coordenadores preparam a documentação que servirá para a reflexão pessoal dos participantes em suas casas.
- Durante a Sessão:
 - neste momento assume especial relevância a figura do moderador e a função que assume como mediador do trabalho no grupo. Ao mesmo tempo dinamiza para que o diálogo e a reflexão avancem, e modera para equilibrar e favorecer a participação dos componentes. É um desafio para os moderadores superar a expectativa latente em alguns participantes que lhe demandam como especialista. A habilidade do moderador está em devolver a reflexão ao grupo;

- é chave a perspectiva que o moderador tem sobre o tema para ajudar o grupo a avançar na análise sobre o tema e não ficar no nível de uma “tertúlia amável”;
 - os componentes do grupo devem assumir seu papel “ativo” para que o progresso seja significativo.
- Depois da sessão:
 - a equipe coordenadora se reúne para avaliar o andamento dos grupos, preocupando-se de maneira especial com seus processos de crescimento: confiança, coesão, debate, demandas, contribuições...
 - elabora uma síntese que abrange as contribuições de cada grupo para estendê-las a todos;
 - nos intervalos entre os encontros, procura algo que motive o contato (artigos, jornal da escola, momentos de comemoração e convivência...) para manter o vínculo.

METODOLOGIA E TEMAS DE TRABALHO

É interessante propor diversas metodologias sobre a respeito das quais se provoca a análise do tema e a participação dos componentes do grupo.

Metodologias que têm sido úteis nas primeiras fases:

- *Análise de casos*: durante a primeira fase foi a metodologia predominante porque, de maneira simples, resgatava o papel ativo dos participantes.
- *Dramatizações simples*: favorece a empatia e contribui para um clima leve e ágil no grupo.
- *Leituras dialogadas*: desta forma se trazem ao grupo situações cotidianas de casa e da escola.
- *Frases incompletas*: para discutir e matizar sobre crenças e prioridades.
- *Questionários*.
- *Recursos audio-visuais*.

Avançando neste processo, deu-se entrada, de maneira progressiva, à visão das crianças e dos jovens através da ação tutorial, aproveitando o enfoque dos alunos para enriquecer o diálogo e a análise que pais e professores fazemos sobre alguns temas.

A equipe de coordenação lança alguns temas para que os pais se pronunciem sobre seus interesses e preferências. Alguns dos temas que foram abordados na Educação Infantil e Primária consistiram em “ajudá-los a construir uma imagem positiva e ajustada”, “educar na responsabilidade”, “o difícil equilíbrio entre autoridade e disciplina”, “a televisão, como você a vê?” “educamos para competir ou para cooperar?”...Na Educação Secundária foi tratada “a adolescência”, “o direito à intimidade”, “a sedução do risco”... Em ambas etapas foram desenvolvidos temas como “a educação emocional”, “educar para a convivência” e “educação em valores” associados às palestras formativas de cada curso.

INÍCIO DO PROJETO E PERCURSO

A implantação deste projeto no Centro foi progressiva.

Em primeiro lugar a Equipe Diretiva do Centro o aprovou e assumiu as decisões organizativas que o respaldam, entre as quais se destacam a organização das sessões de encontro dentro da jornada complementar do professorado. Também designou tempos aos coordenadores do projeto para impulsioná-lo e desenvolvê-lo.

É necessário que a equipe docente, além de conhecer, aprove e assuma o projeto. Envolve todos os professores, mesmo que em distintos níveis: pode-se ficar num papel de divulgador ou assumir seu lugar no grupo como professor ou, inclusive, como moderador. É importante ir trabalhando o papel do professor nos encontros para ajudá-lo a reconhecer o lado profissional com que contribui, evitando posturas “magistrais” que fechem o debate.

Na fase de implantação do projeto deu-se a conhecer a Associação de Pais e Mães, e também foram recebidas suas sugestões e contribuições.

No início de cada ano letivo é conveniente cuidar a maneira como se anima as famílias a participarem. Nas primeiras reuniões de pais se reserva um tempo para dar a conhecer o sentido desta opção e a oportunidade que representa para todos. A partir daí se organizam os grupos.

A equipe de moderadores vai sendo formada entre aqueles pais e professores que manifestam especial interesse por esta proposta. Dedicar-se um tempo para definir e perfilar o papel que o moderador assume. Na medida das possibilidades, se organiza alguma sessão formativa.

Nas primeiras reuniões com os moderadores, os coordenadores apresentam uma proposta bem estruturada para dinamizar os encontros. Aos poucos, nessas reuniões, os moderadores contribuem, complementam, sugerem, tanto em termos de conteúdo como em metodologia. Para tal, é de grande ajuda que os moderadores recebam uma simples minuta e uma documentação complementar para apresentar-se à sessão de trabalho em melhores condições para o enriquecimento do trabalho conjunto.

Miló é um projeto que vai crescendo em duas dimensões simultaneamente:

- verticalmente porque teve início na Educação Infantil e Primária e já abrange também a Secundária Obrigatória, com um esforço por manter a essência e respeitando as peculiaridades das etapas;
- cresce também horizontalmente, estendendo-se aos alunos e às tutorias. Esta é sem dúvida, a base potente da experiência, através da qual vislumbramos seu potencial e sua continuidade.

AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DE FUTURO

A avaliação se realiza tanto ao longo de cada ano escolar, como ao finalizar o mesmo.

Na equipe de coordenação avalia-se cada encontro, tanto em termos de conteúdo e de metodologia, como a assistência e o processo do grupo.

Ao finalizar o curso, elabora-se um questionário que analisa os aspectos fundamentais (conteúdo, metodologia, frequência, temas, palestras formativas...) para que os participantes possam fazer sua avaliação e propostas de melhoria. Da mesma forma, a equipe de coordenação participa na avaliação partilhando seu ponto de vista, entre todos busca-se as principais linhas de melhoria (estratégias para realizar as convocatórias e recordação das datas, configuração equilibrada dos grupos, diversidade nos temas...) e perspectivas de futuro.

En este momento, después de tres cursos, las principales líneas de futuro se perfilan en torno a:

Neste momento, depois de três anos, as principais linhas de futuro se perfilam em torno de:

- *Colocar no mesmo processo pais, professores e alunos.* Trabalhar alguns temas, em paralelo, em sessões de tutoria e em encontros Milô, conciliando diferentes possibilidades: a equipe docente, em reunião de etapa, aborda o tema do encontro; em tutoria com os alunos, trata-se o tema que serve para a reflexão do encontro; os alunos maiores participam diretamente nos encontros.
- *Aprofundar no papel do professor.* Revisar e tratar juntos o sentido e a finalidade deste projeto, o enriquecimento mútuo, dotando-nos de estratégias e recursos para contribuir para contribuir com a perspectiva que se vislumbra a partir de nossa experiência profissional.
- *Estar abertos e receptivos,* dando espaço às inquietudes dos participantes e fazendo ofertas criativas que ajudem a manter o interesse e a participação.

PRINCIPAIS APOIOS E DIFICULDADES

Apoios-chaves para este Projeto:

- A decisão firme da Equipe Diretiva apostando por esta linha de relação com as famílias, dotando de recursos pessoais (concessão de tempos) e adotando decisões organizativas para o seu desenvolvimento.
- Dispor de recursos materiais já elaborados que facilitam o andamento do projeto.
- Buscar recursos econômicos que ajudem a financiá-lo (editoriais, organismos oficiais...). Em nossa experiência os custos se adaptaram às subvenções concedidas, não tendo sido tão oneroso levá-lo a cabo.
- Contar com uma equipe de moderadores, pais e professores, generosos e convencidos do sentido desta opção.
- Organizar um serviço de creche para os menores, enquanto seus pais estão nos encontros.

Principais dificuldades:

- Nos momentos iniciais, deve-se fazer um trabalho de ruptura com as expectativas das famílias em torno à busca de soluções imediatas para suas preocupações diárias.
- As resistências iniciais do professorado requerem um tempo compartilhado para tratá-las e ajudar a entender qual é seu papel e colaboração.
- Para mantê-lo vivo e dinâmico, requer desenvolver uma vinculação que vai além da assistência mensal aos encontros. Isto exige da equipe coordenadora uma dedicação contínua e conectada com os dinamismos próprios do centro, que se concretiza em:
 - o Criação de materiais próprios mais adaptados e contextualizados à realidade do Centro.
 - o Programação de dinâmicas diversas.
 - o Atenção cuidadosa aos pequenos detalhes relacionados com a questão organizativa, os quais personalizam o tratamento.
- Devido à sua especificidade de cada uma delas, a coordenação entre as etapas não é fácil, e requer vontade e tempo compartilhado para manter os aspectos essenciais e ao mesmo tempo respeitar a especificidade.

- Manter no tempo um compromisso de participação. O grupo se ressentiu se seus membros não são assíduos. Exige continuamente um esforço para manter o interesse.

CONCLUSÕES

Miló não é tanto um espaço de conhecimento, mas sobretudo um espaço de crescimento pessoal em nosso papel de educadores, bem como de pais ou professores.

Miló também é um reflexo de um dos desafios de hoje em dia, o trabalho em equipe, porque somente assim se avança. A própria essência do projeto assim o exige e o sugere. Sua validade reside na possibilidade de compatibilizar o crescimento pessoal, a competência em critérios educativos e o sentido de grupo como motor de enriquecimento.

Realmente a acolhida e resposta de pais, embora não seja majoritária, mas sim significativa, nos sugere que querem avançar e que para isso contam conosco.

A equipe diretiva dá a dimensão de projeto, para além da mera sucessão das atividades.

Seus efeitos positivos transcendem os momentos de encontro. Geram clima, aproximação, diálogo... pilares sobre os quais se sustenta uma forma de entender nosso trabalho educativo e a relação com as famílias, impregnando-nos aos poucos de uma nova cultura.

Na filosofia de fundo desta opção reside um profundo respeito para com as diferentes sensibilidades, pontos de vista, experiências e processos pessoais e familiares. Não pretende ensinar, mas sim oferecer oportunidades de contraste, amplitude de visão e possibilidade de ir forjando o próprio percurso.

Na verdade, não é um projeto que persegue um porto final, senão que sugere, em si mesmo, um caminho aberto e de progressão.